

Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

CM Paraguaçu Paulista

Protocolo Data/Hora
25/03/2019 14:11:13
Assinado Digital *my*

MOÇÃO DE PESAR Nº 003/2019

Manifesta pesar pelo falecimento do Policial Civil Wesley Siqueira Benites, ocorrido no dia 19 de março.

Excelentíssimo Senhor
SERGIO DONIZETE FERREIRA
Presidente da Câmara Municipal
Estância Turística
Paraguaçu Paulista – S.P.

Apresentamos à consideração do Plenário, observadas as formalidades regimentais a presente **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento do Policial Civil Wesley Siqueira Benites, ocorrido no dia 19 de março, no Jardim Macedônia, na cidade de São Paulo.

JUSTIFICATIVA

Wesley Siqueira Benites era investigador na 96ª Delegacia de Polícia pertencente a 2ª Seccional do Departamento de Polícia Judiciária da Capital - Decap.

De acordo com informações o policial Wesley estava em uma operação no dia 19 de março no Jardim Macedônia, em São Paulo – divisa com Embu das Artes e, enquanto realizava o seu trabalho foi atingido em troca de tiros na viela, sendo baleado pelas costas

Infelizmente o policial não resistiu ao ferimento e veio a óbito, ou seja, teve a sua vida ceifada após abordar suspeitos e ser fatalmente alvejado.

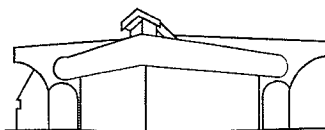
Os suspeitos ainda teriam levado quatro armadas, sendo três delas de posse da polícia.

[Handwritten signatures and initials]

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"

Rua Guerino Matheus, 205 – Fone/Fax (18) 3361-1047 – CEP 19700-000 – Paraguaçu Paulista (SP)

CNPJ 51.500.619/0001-04 – Website: www.camaraparaguacu.sp.gov.br



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Policiais Civis rapidamente responderam a situação com grande movimentação de viaturas e de helicóptero na região, o que resultou no final do dia 19 de março com a prisão do criminoso que praticou o homicídio do investigador Wesley Siqueira Benites.

Dados do Anuário de Segurança Pública dão conta que em 2017, último dado disponível, um policial foi morto por dia no Brasil. As causas para este problema são variadas: o Brasil vive um alto índice de criminalidade com a prevalência do crime organizado, muitos criminosos perderam o medo de enfrentar as forças do Estado, muitos policiais precisam trabalhar fora das forças policiais para majorar salário se colocando em uma situação em que ficam mais vulneráveis, a sociedade aceita a morte do policial com facilidade, entre outros.

Toda a morte de policial deveria levar a uma análise detalhada dos fatos para que procedimentos e processos fossem revistos para evitar que mortes assim acontecessem novamente. É preciso lembrar que hoje em São Paulo policiais estão bastante vulneráveis e a sua realidade cotidiana é incompatível com a força econômica do Estado com maior pujança econômica do país.

Muito do armamento utilizado pelas polícias é de baixa qualidade e já houve situações em que ele dispara sozinho ou não dispara quando deveria. Há uma falta considerável dos efetivos das polícias, em especial da Polícia Civil. Um baixo efetivo policial faz com que falte pessoas para prestar apoio na hora em que o policial mais precisa ou que serviços policiais sejam realizados sem o número necessário de agentes da lei.

Muitos softwares necessários para a investigação criminal estão desatualizados ou se quer são adquiridos pelo Estado, sem falar na instabilidade da rede de computadores que faz com que o acesso a meios eletrônicos para realizar a investigação criminal seja deficitário. Bem como a identificação biométrica, não está disponibilizada para os investigadores.

Vale destacar, ainda, que nos casos trágicos em que policiais perdem as suas vidas, a família do policial além de ter que lidar com a dor da morte do ente querido, precisa enfrentar uma grande burocracia para conseguir a devida pensão do policial.

Há ainda mais uma dimensão esquecida da morte dos policiais: o descaso da sociedade com o tema. Policiais mortos raramente geram manchetes nos jornais e a cobertura da mídia é sempre bastante tímida, algo completamente diferente de países como os EUA onde a morte de um policial gera uma expressiva comoção social. Para que não tenhamos uma morte de policial por dia em nosso

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"

2

Brasil precisamos rever as condições de trabalho de nossos policiais, especialmente os que estão cotidianamente nas ruas e precisamos que nossa sociedade reconheça aqueles que estão nas ruas para nos proteger.

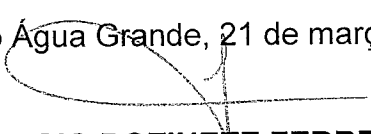
Necessário seriam alterações nas penalidades dos criminosos que praticam homicídio em policiais, durante seu período de trabalho ou quando os policiais são mortos em decorrência de seu trabalho. Nestes casos as penas deveriam ser agravadas.

É preciso saber que quando um policial morre, morre um pouco de cada um de nós, morre a esperança de dias melhores. O falecimento de um policial dói porque ele morreu por nossos filhos, familiares, amigos, por todos nós. Dói porque Wesley colocou a vida dele, acima das nossas, assim como cada policial desse país o faz. Dói porque ele, assim como todos os policiais, sabia dos riscos dessa profissão e mesmo assim a escolheu.

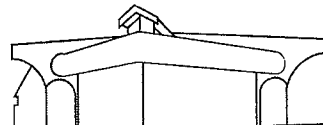
Nada confortará o coração dessa família, dos filhos e de todos que o conheciam, mas enquanto Vereadores devemos lamentar e agradecer ao policial Wesley Siqueira Benites por ter dado a sua vida em defesa das nossas.

Finalizando, esperamos que, seja a presente Moção aprovada, solicitando que cópias da mesma sejam enviadas aos familiares do policial, ao Delegado da Seccional de Polícia de Assis, ao Diretor da Deinter 8, ao Delegado da 96ª Delegacia de Polícia, ao Delegado Geral do Estado de São Paulo, à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e à imprensa escrita e falada para divulgação, conforme lista em anexo.

Palácio Legislativo Água Grande, 21 de março de 2019.



SERGIO DOZINETE FERREIRA
Presidente
Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Assinatura em Apoio a Moção de Pesar em razão do falecimento do Policial Civil
Wesley Siqueira Benites:


CÍCERO RIBEIRO DA SILVA

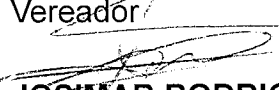
Vereador


IAN SALOMÃO

Vereador


JOSÉ ROBERTO BAPTISTA JUNIOR

Vereador


JOSIMAR RODRIGUES

Vereador


LUCIANA MORAES DOS SANTOS

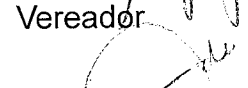
Vereadora


MÁRCIO JOSÉ BARBOSA

Vereador


MARINHO THIMOTEO

Vereador


NEIDE TEODORO

Vereadora


PAULO ROBERTO PEREIRA

Vereador


PARANA DO SINDICATO

Vereador


VITOR BINI TEODORO

Vereador


RICARDO IBRAIM VALARELLI

Vereador